

[1956] EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, [1956].  
Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública  
Municipal.

## Efemérides Campineiras

DIA 7 DE JULHO

### DISTRITO DE SOUZAS

No dia 7 de julho de 1898, o antigo Arraial dos Souzas era elevado a categoria de freguesia, tendo por vigário o padre Miguel Guilherme. Até 1889 o local denominava-se simplesmente — Ponte do Atibala e constava de uma ou outra casa de aparência modesta e um pequeno armazem nas proximidades do rio. Por proposta do então vereador Ricardo Gumberton Daunt a Câmara Municipal deliberou dar aquele lugar a denominação Arraial de Souzas, isto em sessão de 23 de janeiro de 1889. A razão dessa mudança de título fundou-se no fato de terem residência no lugar e adjacências, há muitos anos, diversas famílias descendentes dos fundadores de Campinas, portadores do sobrenome Souza. O Arraial foi fundado em 1830 pelo sertanejo Aleixo Antonio de Godoi, Bernardo Sampaio e outros. Foram os primeiros povoadores Augusto Fornaleiro,

Manuel Antonio de Moraes, família Souza, João Floriano de Camargo, Bernardo Sampaio e outros. A primeira capela foi construída em 1883 no lugar onde se acha hoje a igreja de São Sebastião. Foi construída às expensas do sr. Joaquim Antonio Monteiro. Em 1889 foi criada a agência do correio. Em 1892 o bairro foi elevado a categoria de distrito, sendo nomeado sub-delegado o sr. Manoel da Rosa Martins. Em 1894 Adão Salgado e sua mulher fizeram doação de um terreno para nele ser construído a atual matriz, que foi inaugurada em 1897, devido aos esforços do dr. João de Assis Lopes Martins e Manoel Rosa Martins.

Em 1894 o sr. Alberto Sarmiento, então deputado estadual, pediu ao prof. João Brenn enviar-lhe um repositório de todas as informações sobre as localidades, as quais foram apresentadas ao Congresso, pedindo-se ao mesmo tempo a elevação do Arraial á catego-

ria de distrito de Paz. Este foi criado por lei 416, de 24 de julho do mesmo ano. Dado o primeiro passo na ordem civil, procedeu-se a eleição dos juizes de paz, sendo então eleitos os srs. 1.º Alfredo Augusto do Nascimento, 2.º João de Souza Campos, 3.º, Luiz Damy.

Em 1898, foi criado o cemitério, em terrenos oferecidos pelo sr. Clemente Gomes da Fonseca.

Hoje o antigo Arraial denomina-se Souzas. É um dos mais prósperos distritos de Campinas.

### RADIO BRASIL

Em 1950, nesta data, era inaugurada a Rádio Brasil de Campinas.

### PELAGIO LOBO

Uma rua da cidade — a que começa na rua Clovis Bevilacqua e termina na avenida Brasil, no Jardim Brasil, recebe a denominação Pelágio Lobo.

(Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal).



[0301] ovo EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, [1956].  
Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

## Efemérides Campineiras

8 DE JULHO

### D. JOAQUIM JOSÉ VIEIRA

No dia 8 de julho de 1917 falecia em Campinas o arcebispo de Cyro, Dom Joaquim José Vieira, nascido na cidade de Itapetininga, neste Estado e que desde menino manifestou vocação sacerdotal, seguindo a carreira eclesiástica. Em 1860 era o meado vigário e encomendado da paróquia de Campinas. O sofrimento dos menos favorecidos o condoia e daí a sua luta para construir em Campinas uma Santa Casa, inaugurada a 15 de agosto de 1876.

Em 1883 foi sagrado bispo do Ceará sendo a sua sagração realizada a 9 de dezembro na Catedral. Antes de partir para aquele Estado, doou ao Asilo de Orfãos da Santa Casa o prédio em que residia, seu único bem. Findou em Campinas os seus dias.

### FERNANDO COSTA

No dia 8 de julho de 1953 era promulgada a lei dando a uma rua da cidade o nome do saudoso governador do Estado sr. Fernando Costa, que ocupou relevantes cargos públicos, inclusive o de Ministro da Agricultu-

ra, prestando assinalados serviços ao Brasil.

### DR. FRANCISCO URSAIA

No ano de 1949 era promulgada a lei dando a uma praça da cidade, defronte ao estádio da A. A. Ponte Preta, o nome do saudoso e benéfico médico, dr. Francisco Ursaia.

### MONUMENTO DOS VOLUNTARIOS

No ano de 1935, nesta cidade, era inaugurado o Monumento aos Voluntários de 32.

(Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal).